

Em audiência pública realizada neste mês no Ministério Público do Trabalho (MPT), a Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (FENTECT) denunciou as irregularidades do atual Plano de Cargos, Carreira e Salários da empresa de Correios, o PCCS/2008. A denúncia inicial partiu do Sindicato dos Correios do Piauí (SINTECT-PI) que questionou o fato da ECT utilizar os atendentes comerciais das Agências dos Correios de pequeno porte e Unipessoais (onde trabalha apenas um funcionário), no serviço de distribuição de correspondências, obrigando-os a desempenharem a mesma função dos carteiros.

Para a procuradora do MPT, Dra. Paula de Ávila, a junção dos cargos de carteiro, atendente comercial, OTT, motorista e assistente, todos com atribuições específicas e distintas, em um só cargo, denominado Agente de Correios (cargo amplo), burla as regras do concurso público. Ela ressalta que não compreende a assinatura do acordo que institui a criação do cargo amplo, pois não representa nenhum benefício para os trabalhadores, somente para a ECT. A procuradora afirmou ainda, que se ficasse convencida de que a maioria dos sindicatos e trabalhadores rejeitam o PCCS/2008 e em especial o cargo amplo, poderia intervir e mediar uma negociação com a ECT ou até ajuizar uma Ação Civil Pública contra o PCCS/2008.

Sendo assim, a FENTECT tem solicitado aos sindicatos filiados que encaminhem à Federação, até dia 07 de janeiro de 2013, cópia da ata da assembleia ou documentos que comprovem ou não a insatisfação dos trabalhadores. Com esse novo elemento, a direção da FENTECT agora espera que a atual gestão da ECT negocie de fato os pontos pendentes do PCCS/2008, através da mediação do MPT.

Fonte: Ascom